

TRANSFORMANDO IDEIAS EM BITS: A SINERGIA ENTRE EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

Renato Henrique da Luz¹
Lucineide Bispo dos Reis Luz²

Resumo:

O resumo proposto apresenta a ligação ou sinergia que o assunto empreendedorismo tem com a tecnologia nos dias atuais. O problema central desta pesquisa é a necessidade de investigar a importância do uso da tecnologia no planejamento de novos negócios. O objetivo deste estudo é investigar a importância do uso da tecnologia no planejamento de novos negócios. O método utilizado foi a realização de uma pesquisa empírica com empreendedores que estavam na fase de estudo e planejamento de suas empresas em dezembro de 2023 na cidade de São Paulo. Segundo Schumpeter (1934), o empreendedorismo está intrinsecamente ligado à inovação, enquanto Maculan (2002) utiliza o termo "empreendedor tecnológico" para descrever aqueles que utilizam a tecnologia como parte integrante de suas atividades econômicas. Os maiores achados da pesquisa foram: Os empreendedores pesquisados têm entre 18 e 35 anos, residem em São Paulo e possuem um capital disponível de R\$ 1.000,00 a R\$ 30.000,00 para investir em seus negócios. Quinze deles atuam como prestadores de serviços, enquanto dezenove estão envolvidos no comércio. A maioria dos entrevistados (22) iniciou seus negócios com acesso a tecnologias, incluindo equipamentos e softwares, e a grande maioria (28) concorda que o crescimento futuro de seus negócios dependerá principalmente do uso inteligente da tecnologia e de sua constante atualização.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Tecnologia; Planejamento de Negócios; Empreendedor tecnológico.

Área Temática: Tecnologias e Educação.

INTRODUÇÃO

¹ Mestre em Contabilidade pela FECAP, São Paulo, SP.

² Mestre em Administração pela USCS, São Paulo, SP

No Brasil, estamos testemunhando um crescente interesse das pessoas em buscar autonomia e iniciar seus próprios empreendimentos, uma tendência que tem sido acompanhada pelo surgimento de uma ampla oferta de cursos e capacitações destinados a apoiar esses aspirantes a empreendedores em sua jornada. Nesse contexto, os novos empreendedores têm à sua disposição uma variedade de recursos e fontes de consulta, e a tecnologia desempenha um papel crucial em todas as fases desse processo, desde o planejamento até a execução.

A fase de planejamento, em particular, demanda uma disciplina rigorosa e a adoção de abordagens eficientes e adequadas às características específicas de cada negócio. Os empreendedores têm reconhecido cada vez mais o potencial da tecnologia como uma ferramenta indispensável para entender melhor seus empreendimentos e alcançar resultados positivos de forma mais ágil e eficaz. O uso estratégico da tecnologia é percebido como um meio eficaz de otimizar processos, analisar dados, identificar oportunidades e antecipar desafios, proporcionando uma visão mais clara e abrangente das operações comerciais.

Schumpeter (1934) associou o empreendedorismo à inovação, destacando a importância de estar aberto a mudanças e de buscar constantemente novas formas de agregar valor ao mercado. Por outro lado, Maculan (2002) introduziu o conceito de "empreendedor tecnológico", enfatizando o papel crucial da tecnologia na condução das atividades econômicas. Esses pontos de vista convergem com a visão de Drucker (1998) sobre os empreendedores como agentes de mudança, capazes de identificar oportunidades e transformar visões em realidade, como aponta Dolabela (2006).

OBJETIVO

Este estudo tem como propósito investigar a importância intrínseca da utilização da tecnologia no processo de concepção e planejamento de um empreendimento inicial.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e se enquadra no âmbito de uma pesquisa aplicada. Esta última é conduzida mediante a utilização de um questionário, o qual foi administrado a um grupo de 34 empreendedores imersos na fase de planejamento de suas empresas. Esses empreendedores constituíram participantes de um programa de capacitação direcionado a novos empresários, durante o mês de dezembro de 2023, na cidade de São Paulo.

Com o intuito de alcançar os objetivos delineados, procedeu-se à análise das respostas fornecidas pelos empresários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo contemplou um grupo demográfico abrangente, composto por empreendedores cujas idades situavam-se numa faixa etária entre 18 e 35 anos, representantes ativos do dinâmico ambiente empreendedor de São Paulo. Estes indivíduos, com uma faixa de investimento disponível que variava de R\$ 1.000,00 a R\$ 30.000,00, revelaram-se engajados e dispostos a investir recursos significativos em suas iniciativas empresariais.

No que tange às atividades desempenhadas pelos empreendedores investigados, constatou-se uma diversidade de segmentos, com 15 deles atuando no setor de serviços e 19 no setor comercial. Tal diversidade evidencia a amplitude de oportunidades exploradas pelos empreendedores, que buscam diferentes nichos e mercados para desenvolverem seus negócios.

Um aspecto relevante observado durante o levantamento foi o significativo número de empreendedores que iniciaram suas empresas com o apoio e a integração de tecnologia em seus processos. Dos 34 participantes, 22 reportaram a utilização de maquinários e softwares como parte integrante de suas operações comerciais iniciais, destacando a importância da tecnologia como aliada no desenvolvimento de negócios contemporâneos.

Além disso, uma ampla maioria dos empreendedores, totalizando 28 participantes, expressaram a convicção de que o crescimento sustentável de suas empresas estará intrinsecamente ligado ao uso contínuo e à inovação tecnológica. Esta percepção ressalta a compreensão cada vez mais disseminada no meio empreendedor sobre o papel fundamental da tecnologia como catalisador do progresso e da competitividade nos negócios modernos.

CONCLUSÃO

O planejamento empresarial é um componente essencial para a estruturação e o êxito de qualquer empreendimento, independentemente de sua fase de desenvolvimento. Especialmente nas organizações em estágio inicial, o planejamento desempenha um papel crucial na definição de objetivos, estratégias e na alocação eficaz de recursos. As obras de Dolabela (2006) e Drucker (1998) destacam a importância desse processo, enfatizando a necessidade de compreender profundamente as atividades comerciais e adaptar-se à dinâmica do mercado.

A pesquisa revela que os empreendedores contemporâneos demonstram um interesse significativo em compreender suas atividades comerciais e o ambiente de mercado. Os resultados da pesquisa, em linha com os conceitos de Schumpeter (1934/1997), também apontam para uma abordagem mais cautelosa na alocação de recursos financeiros, visando maximizar a eficiência e minimizar os riscos por meio de uma análise detalhada e uma gestão estratégica de investimentos.

No contexto atual, a tecnologia emerge como uma ferramenta indispensável para os empreendedores modernos. As obras de Maculan (2002) enfatizam o papel crucial da tecnologia emergente, que proporciona acesso a informações vitais e melhora a eficiência operacional. Os empreendedores estão cada vez mais utilizando a tecnologia para otimizar o atendimento aos clientes e aprimorar os processos internos de suas empresas, como destacado por Drucker (1998).

A agilidade proporcionada pela tecnologia tornou-se uma vantagem competitiva significativa, permitindo que as empresas respondam de forma mais rápida e eficaz às demandas do mercado e às necessidades dos clientes. A integração da tecnologia no processo de planejamento e gestão empresarial, como apontado por Dolabela (2006) e Maculan (2002), tornou-se uma tendência inevitável e essencial para o sucesso das empresas iniciantes.

Assim, os empreendedores reconhecem cada vez mais o valor estratégico da tecnologia como uma aliada poderosa na busca pela eficiência, competitividade e crescimento sustentável de seus negócios. Investir em tecnologia não apenas facilita o acesso a informações relevantes, mas também se torna uma estratégia fundamental para manter a relevância e a vantagem competitiva no mercado em constante evolução, conforme discutido por Drucker (1998).

REFERÊNCIAS

DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: De Cultura, 2006.

DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. São Paulo: Pioneira, 1998.

MACULAN, A. M. Ambiente Empreendedor e Aprendizado das Pequenas Empresas de Base Tecnológica (Documento de 19 páginas). COPPE/UFRJ, 2002.



SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. 1ª ed. Tradução de Maria Sílvia Possas. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1997. (Originalmente publicado em 1934).